

Parte III

FÁTIMA:

Barreiras e Passagens –

Este artigo é a conclusão do texto que veio publicado nos N.ºs 107 e 110 da revista *The Fatima Crusader*.

Tem por base a transcrição da alocução que o Padre Gruner proferiu no dia inaugural da nossa Conferência *FÁTIMA: O Caminho para a Paz!* que se realizou em Niagara Falls, Ontário (Canadá). As palavras do Padre Gruner foram-se tornando mais oportunas e urgentes a cada dia que passa, com a crescente ameaça de uma guerra terrível, de grandes proporções, que pode explodir a qualquer momento.

Quando decidirão os Católicos acordar para a verdade da situação em que o mundo se encontra, a tempo de se evitar um holocausto nuclear que roubará milhares de milhões de vidas? Nosso Senhor bem nos avisou para não seguirmos os líderes religiosos que, apesar dos elevados cargos que ocupam, são cegos. Já Jesus nos ensinou que, quando vão cegos a guiar outros cegos, todos eles cairão no abismo. É tempo de usarmos a inteligência que Deus nos deu, para sabermos ver para além das mentiras, das meias-verdades e dos panoramas erróneos usados contra a Mensagem de Fátima — e, assim, não sermos enganados pelos escândalos e difamações levantados contra os seus Mensageiros. O Leitor precisa de saber toda a verdade sobre Fátima ... *E, ENTÃO, AGIR EM CONFORMIDADE COM OS AVISOS E A PROMESSA DE NOSSA SENHORA, ANTES QUE SEJA TARDE DEMAIS!*

Por Padre Nicholas Gruner, S.T.L., S.T.D. (Cand.)

Opondo-se à Verdade

- Pelo Amor de Deus, não subestimem o perigo e a seriedade deste silenciamento da Mensagem de Fátima! E que Deus tenha piedade daqueles que detêm cargos de autoridade dentro da Igreja! Persistiram neste crime os que se deixaram levar por ele, quer por indiferença quer pelo desejo de conservarem o seu cargo – ou, pior ainda, por serem uns Judas que, intencionalmente, estão a atraiçoar Jesus Cristo, Maria Santíssima e cada um de nós.

Um modo de alguém se opor à verdade pode ser, apenas, não falar sobre ela. E isso, nas mãos de padres e Bispos erroneamente informados ou mesmo mal intencionados, pode ser uma poderosíssima oposição à verdade. Esses mesmos homens, que estão estabelecidos no seio da Santa Madre Igreja como mestres que ensinam o povo, participam (muitos deles) num programa de silenciamento criminoso em relação à Mensagem de Fátima. Como eu já

afirmei, isso fazia parte do panorama geral a partir de 1960, ano em que, *por ordem expressa da Bem-Aventurada Sempre Virgem Maria*, se deveria dar a conhecer o Terceiro Segredo. Mas nessa altura, em vez de se terem divulgado as palavras de Nossa Senhora, o que nos deram foi uma comunicação à imprensa, anónima e proveniente do Vaticano, a dizer que, provavelmente, o Segredo nunca viria a ser revelado. E a fonte dessa comunicação à imprensa continuava, chegando mesmo a levantar dúvidas sobre a credibilidade dos Pastorinhos videntes.

Este insulto a Nossa Senhora não ficará expiado até que o Papa faça um “mea culpa” e publique a totalidade do Segredo – o que, nesta altura, será coisa bem penosa para muitos Eclesiásticos de hoje, cuja vida e trabalho, ao serviço da Igreja pós-Conciliar, é amplamente condenada pelas palavras de Nossa Senhora, quer na Mensagem de Fátima em geral quer, especialmente, no Terceiro Segredo.

-Querem Matar o Mensageiro!

A Mensagem de Fátima atravessou tempos muito duros desde o ano de 1960 – com alguma interrupção a partir de 1981, quando João Paulo II foi alvejado a tiro no dia 13 de Maio, Festa de Nossa Senhora de Fátima. Tinha eu começado a promover, a tempo inteiro, a Mensagem de Nossa Senhora, em Agosto de 1977, faz agora 37 anos. E posso dizer-lhes que experimentei na própria pele essas barreiras como eu nunca podia ter imaginado, e como nunca teria acreditado ser possível existirem na Igreja Católica.

Imagino que os poderosos que se opunham à Mensagem de Nossa Senhora viram que eu sabia a Teologia suficiente para encontrar o meu caminho através dos enredos – dos mais evidentes, diga-se de passagem, que eles já tinham usado com outros. Nenhum superior alguma vez me dera uma ordem directa para eu deixar de promover a Mensagem de Fátima. Muitas vezes me fizeram ver claramente que era precisamente isso que eles queriam, mas nunca ousaram dar-me tal ordem.

É que a Mensagem de Fátima foi oficialmente aprovada e endossada pela autoridade da Igreja. Portanto, ninguém podia proibir-me de a promover – ou, se alguém o tentasse fazer, eu imediatamente lhe pediria para me dar tal ordem por escrito, para depois a publicar juntamente com a minha resposta. E ninguém iria fazer semelhante coisa.

O Cardeal Sodano, na qualidade de Secretário de Estado do Vaticano, muito se esforçou para se ver livre de mim e do Apostolado de Nossa Senhora, já desde 1995. Usou da sua influência junto da Congregação para o Clero, para me tornar a vida extremamente difícil. Uma artimanha que eles usaram para tentarem impedir-me de falar foi pressionarem o meu Bispo (que nessa altura era o de Avellino, Itália) para que ele me desse uma ordem nos seguintes termos: ou que eu fosse encardinado noutra diocese ou que regressasse a Itália, indo viver em Avellino.

É claro que o Bispo nem me queria lá! O meu Italiano não era suficientemente bom para eu lhe ser útil, e ele ver-se-ia incomodado ao ter de me aguentar naquela diocese para o resto da minha vida. Seria, de facto, a última coisa que ele haveria de querer; mas a

verdade é que ele continuou ao lado dos burocratas poderosos do Vaticano que o estavam a pressionar.

Tendo procurado, encontrei alguns Bispos que desejavam encardinar-me. Já anteriormente tinha havido um Bispo que me falara pessoalmente da sua vontade de me encardinar. E houve outros dois Bispos que chegaram a dar-me a certeza, por escrito, das suas intenções. Mas cada um destes três Bispos começou a receber as mesmas indicações do Cardeal Sodano e do Cardeal Sanchez (que à época era o Cardeal Prefeito da Congregação para o Clero) – “-Não o aceite! Não o encardine!” E assim, dois desses Bispos retiraram o seu oferecimento.

Uma Armadilha Diabólica

Era uma armadilha inteligente – verdadeiramente diabólica. Era uma inversão completa da responsabilidade que eles tinham e um abuso total da autoridade de que eles gozavam dentro da Igreja. Basta pensar nisto: primeiro, davam-me uma ordem formal; e depois, nas minhas costas, faziam tudo o que podiam para me impedirem de obedecer a ela. Acusaram-me, portanto, de desobediência.

Mas encontrei um heroico Bispo de uma diocese do Norte da Índia, o Bispo Rego – que escreveu ao Bispo de Avellino, para iniciar o processo da minha encardinação; mas o Bispo de Avellino (ainda sob a pressão do Vaticano) não autorizava a minha encardinação da sua diocese! Foi uma coisa incrível! Dão-me ordem para me transferir para outra diocese, e depois recusam-se a dar-me os documentos que me permitiriam fazê-lo. Uma hipocrisia assim!...

Posso dizer-lhes que a hipocrisia de tudo aquilo ultrapassava realmente tudo o que eu já tinha visto na minha vida. Isso forçou-me a empreender litígios difíceis e dispendiosos em tribunais eclesiásticos, durante vários anos. Pensar-se-ia que, na Igreja, as coisas seriam diferentes dos tribunais civis; mas, nos nossos dias (em que “a grande apostasia na Igreja [Católica] começará pelo cimo,” como diz o Cardeal Ciappi e como está predito no Terceiro Segredo de Fátima), coisas tenebrosas podem acontecer no Vaticano; e acontecem, realmente.

Não vou mencionar aqui o nome de nenhuma das pessoas que estavam directamente por detrás dessas tácticas desonestas que contra mim usaram, mas penso que é importante o Leitor saber contra quem se está a opor, se estiver do lado de Nossa Senhora. E permitam que eu aqui saliente que toda aquela resistência ao meu desejo de promover a Mensagem de Fátima se gerou logo no início do Apostolado de Nossa Senhora – material bastante modesto, aliás – penso eu agora, ao olhar para o passado. E os meus problemas não começaram em 1995 – começaram, sim, em 1980-81, quando o Apostolado que eu fundara tinha só uns cinco anos de existência, e reunia ainda poucos milhares de apoiantes. O que eu quero frisar realmente é que só comecei a falar sobre a Consagração da Rússia no Verão de 1982, bem depois de o Papa João Paulo II ter feito a sua primeira consagração pública do mundo ao Imaculado Coração de Maria, em Maio de 1982, e que não me pronunciei sobre o Terceiro Segredo senão depois de me ter reunido com Frère Michel em Novembro de 1985.

Antes disso, eu falava sobre a Mensagem de Fátima referindo apenas as suas condições mais simples: rezar o Terço, usar o Escapulário, cumprir com os nossos deveres quotidianos; que o Comunismo é perverso; e que os erros da Rússia se estão a espalhar à nossa volta. Mesmo então, até estes aspectos tão amplamente conhecidos da Mensagem de Fátima foram combatidos pelos mais altos funcionários do Vaticano – não pelo Papa, mas por pessoas do seu círculo interno de conselheiros.

Eclesiásticos Poderosos Opõem-se à Mensagem de Nossa Senhora

Bem sabemos que a Mensagem de Fátima encontrou opositores logo desde o início – a começar pela mãe da Lúcia (-Deus lhe fale na alma, à boa mulher!), passando pelo Administrador Maçónico de Ourém, pela imprensa anti-clerical e ainda pelas tropas portuguesas, até ao Milagre do Sol. Durante muitos anos também, houve opositores no seio da própria Igreja. Eu espero e desejo que todos os meus Leitores tenham a oportunidade de ler o recente livro de Chris Ferrara, *False Friends of Fatima [Os Falsos Amigos de Fátima]*, que é importantíssimo. Esta obra abrir-lhes-á os olhos para a oposição a Fátima que existe até aos nossos dias entre o Clero Católico, e mesmo entre leigos que falsamente se dizem devotos de Nossa Senhora de Fátima.

O Secretário de Estado do Vaticano Exerce um Vasto Poder Dentro da Igreja

O Cardeal Bertone, actual Secretário de Estado do Vaticano,¹ aparece muito em destaque no livro de Christopher Ferrara. Muitas pessoas não fazem sequer ideia do poder que o Secretário de Estado do Vaticano possui dentro da Igreja, especialmente em termos das operações do dia-a-dia das diversas Congregações da Cúria Romana.

Foi a partir da reorganização do Vaticano, em 1967, que o Secretário de Estado passou basicamente a governar a Igreja nos assuntos do quotidiano. Todos, mais ou menos directamente, é a ele que prestam contas – a ele, e não ao Papa nem ao Prefeito do que se costumava chamar Santo Ofício (e agora se chama Congregação para a Doutrina da Fé). O Secretário de Estado é hoje, de certo modo, mais poderoso do que o próprio Papa.

Lembro-me de ter escrito ao Papa João Paulo II logo após ele ter sido baleado, em Maio de 1981. Enviei-lhe uma longa carta (15 páginas), pedindo a sua intervenção contra aqueles burocratas do Vaticano que então estavam a perseguir-me. Enviei-a a um amigo meu, um Padre McGee que servia de secretário particular do Papa, e pedi-lhe que a apresentasse ao Santo Padre. Então, passados uns meses, em Agosto, procurei o Padre McGee e perguntei-lhe: “-Já lhe chegou a minha carta?” “-Sim.” – respondeu ele. E eu, logo: “-Leu-a ao Papa?” E ele respondeu: “-Sim, li-lhe uma boa parte dela. Era uma carta muito comprida!”



Nesta foto vemos um exemplo daquilo que uma pessoa, por si só, pode fazer. Sem se deixar desanimar, Michael Lucci conseguiu, por cinco vezes diferentes, aproximar-se do Papa, chegando a falar com ele em duas dessas ocasiões. E estendeu ao Papa Francisco um opúsculo nosso que apelava a que se fizesse a Consagração da Rússia. Como pode ver-se na foto, o Papa deteve-se para o ler atentamente. A Fé, do tamanhinho de uma semente de mostarda, pode operar grandes maravilhas.

A princípio fiquei encantado, quando ele me disse que tinha lido a minha carta ao Papa. Mas lembrei-me de lhe perguntar: “-Onde estará a carta agora?” E ele respondeu-me: “-Bem, eu entreguei-a ao Secretário de Estado.” E eu: “-Porque é que fez isso?!” A resposta que ele me deu causou-me verdadeiro espanto. Foi nessa altura que eu comecei finalmente a compreender tudo. “É que ele é o meu chefe!” – foi o que ele respondeu.

É assim que está agora o Vaticano. Até o secretário particular do Papa tem de prestar contas ao Secretário de Estado. O poder do Secretário de Estado é enorme.

“Os Núncios São Terríveis!”

Perguntei certa vez a um Bispo, no Brasil, se ele poderia ajudar-me a resolver a minha situação. Ele expressou o desejo de me ajudar, mas acrescentou que se sentia impotente para o fazer. Afirmou ele: “-Sabe? Os Núncios são terríveis!” – foi o que ele me disse, significando, evidentemente, que os Núncios Apostólicos impediriam qualquer coisa que ele pudesse tentar fazer por mim e que, inclusivamente, ele estaria a expor o cargo que desempenhava na Igreja a um fim prematuro. Desejou-me boa sorte, reafirmando que não poderia fazer nada por mim.

Como é sabido, os Núncios trabalham directamente com o Secretário de Estado.

Em Curso, o Desastre de 26 de Junho de 2000

A boa notícia era que o Cardeal Bertone se ia reformar a 15 de Outubro (2013). Tinha sido ele o dinamizador, por assim dizer, durante os últimos 13 anos, da Linha do Partido avançada pelo Cardeal Sodano a 26 de Junho de 2000, no opúsculo *A Mensagem de Fátima (AMF)* – um ‘ninho de vespas’ de meias-verdades e de declaradas falsidades). O então Arcebispo Bertone, na qualidade de Secretário da Congregação para a Doutrina da Fé, afirmava no mesmo documento que “há só um manuscrito” do Terceiro Segredo (sendo esse manuscrito o texto de 64 linhas que descrevia a Visão do “Bispo vestido de Branco”); que a Consagração da Rússia já fora cabalmente realizada, dizendo com isto que a consagração do mundo feita por João Paulo II em 1984 “correspondera” àquilo que Nossa Senhora desejava; e que, portanto, “qualquer discussão e ulterior petição [para se fazer a Consagração da Rússia] não tem fundamento.”²

Cartas Fraudulentas

Citava ele, como prova deste disparate, uma carta supostamente escrita pela Irmã Lúcia. Só que ele não apresentava uma cópia da carta – nem o seu texto completo, nem uma imagem fotográfica de qualquer excerto dessa carta. Nem sequer nos dizia a quem era endereçada tal carta. Tudo o que nos dizia era que, em carta de 8 Novembro de 1989, “a Irmã Lúcia confirmara pessoalmente que este acto de consagração solene e universal correspondia àquilo que Nossa Senhora desejava: ‘-Sim, [a consagração] foi feita tal como Nossa Senhora pediu, a 25 de Março de 1984.’”

Contudo, nós não precisamos de ver a carta, porque já sabemos tratar-se de uma fraude. Essa carta foi enviada, por alguém que se fazia passar pela Irmã Lúcia, a um Sr. Walter Noelker. Era uma das cinco falsificações notórias dadas a público entre Agosto de 1989 e Julho de 1990, e que fora desacreditada por um religioso francês da *CRC (La Contre-Réforme Catholique)* do Abade Georges de Nantes, quase logo a seguir à sua publicação.³

O facto de o Arcebispo Bertone ter tido a temeridade de lançar mão de uma dessas cartas fraudulentas de há muito desacreditadas é tão assombroso como indesculpável. É sobremaneira revelador que essa carta tenha sido o único farrapo de prova que ele poderia mostrar como fundamento da sua posição – atendendo especialmente ao facto de, nessa época, a Irmã Lúcia estar ainda viva e poder ser chamada a confirmar pessoalmente todas as afirmações do Arcebispo, se elas fossem, de facto, verdade!

Essas cinco cartas eram, todas elas, desajeitadas fraudes, cada uma delas contendo erros factuais que a Irmã Lúcia nunca teria cometido. Nesta ‘carta a Noelker’, por exemplo, o autor refere-se à visita de Paulo VI a Fátima no dia 13 de Maio de 1967, dizendo que ele realizou a consagração do mundo nessa altura. Ora, a única coisa que ele fez foi ter benzido algumas imagens da Virgem Peregrina; e a verdadeira Irmã Lúcia esteve presente durante essa visita. Portanto, ela nunca teria cometido semelhante erro!

Peritos Forenses Demonstram que as Cartas São Forjadas

Ora aconteceu que uma dessas cinco cartas fraudulentas foi enviada ao Padre Kramer (que muitas vezes colaborou comigo no *The Fatima Center*), tendo nós entregado essa carta a um perito forense. Ele examinou formalmente a assinatura que se vê na carta, comparando-a com a caligrafia já conhecida da Irmã Lúcia, e declarou tratar-se de uma falsificação.⁴

Frère François de Sainte Marie des Anges, de *La Contre-Réforme Catholique (CRC)*, desafiou publicamente a autenticidade destas cartas, tanto nos seus escritos⁵ como em confrontações directas com aquelas pessoas – eclesiásticos, na verdade – que ele acusara publicamente de terem escrito tais falsificações, ou de as terem publicado como se fossem autênticas. E eles nunca negaram tais acusações feitas pessoalmente.⁶

O Bispo de Leiria-Fátima, D. Alberto Cosme do Amaral, organizou uma “Conferência Pastoral Internacional” que teve lugar no Centro Paulo VI, em Fátima, nos dias que antecediam a peregrinação aniversária de 13 de Outubro, em 1992. No Domingo, 11 de Outubro, penúltimo dia da Conferência, o Padre Luis Kondor (então Vice-Postulador da causa para a Beatificação dos Bem-Aventurados Francisco e Jacinta) presidiu a uma sessão plenária no anfiteatro principal, em que o Padre Robert Fox (então editor de *The Immaculate Heart Messenger*) fez uma comunicação apresentando a sua obra no chamado “Apostolado da Família de Fátima.”

Falsas Fábulas do Padre Fox

Seguiu-se-lhe uma sessão de debate, durante a qual houve um homem da assistência que disse:

“-Senhor Padre Fox, eu sei que Vossa Reverência anunciou nos Estados Unidos que a Consagração da Rússia foi realizada a 25 de Março de 1984, e que, ao fazê-lo, Vossa Reverência apelou ao alegado testemunho da Irmã Lúcia. Agora os peritos de Fátima, tais como Frère François de Sainte Marie des Anges, demonstraram que as alegadas afirmações verbais da Irmã Lúcia a que Vossa Reverência se referiu, nada mais eram que fábulas. As cinco cartas da Irmã Lúcia em que se diz que a Consagração foi feita têm vindo a ser propagadas desde Agosto de 1989. Ora essas cartas foram denunciadas como falsas. Elas são apócrifas. Frère François publicou provas disso e não houve ninguém que o contradissesse.”⁷

O Padre Fox não deu qualquer resposta! E o Padre Kondor aproveitou para fazer uma breve declaração com respeito a alguns pormenores históricos referentes ao Terceiro Segredo.

Foi então que Frère François foi até ao microfone e se dirigiu a ambos os Padres:

“-Permitam que me apresente: Sou Frère François de Sainte Marie des Anges. Parece-me, Reverendo Padre, que há algumas inexactidões no seu relato do Terceiro Segredo. ...

“Quanto às acusações sobre as cartas apócrifas [falsas] da Irmã Lúcia, eu estou preparado para as justificar ou, sendo o caso disso, para as retractar, se as minhas críticas a essas cartas forem refutadas de um modo decisivo.”

Não Houve Respostas à Acusação

Nenhum dos Padres teve uma palavra a dizer. Acabavam eles de ser publicamente acusados de propagarem cartas fraudulentas e mentirosas atribuídas à vidente de Fátima, e não foram capazes de articular uma única palavra em sua própria defesa. E a sessão foi rapidamente encerrada, como se nada tivesse acontecido!⁸

O Padre René Laurentin [*PRL*], Professor de Mariologia mundialmente reconhecido, assistiu à sessão de encerramento da Conferência, na manhã da Segunda-Feira 12 de Outubro. Após a sessão, enquanto o anfiteatro se esvaziava, ele viu Frère François e perguntou-lhe:

Padre René Laurentin [*PRL*]: -O que está a fazer aqui? Autorizaram-no a participar?

Frère François [*FF*]: -Sim. E até ontem, na presença dos Padres Fox e Kondor, pude denunciar publicamente as cartas apócrifas [falsas] da Irmã Lúcia.

[*PRL*]: -O que lhe responderam eles?

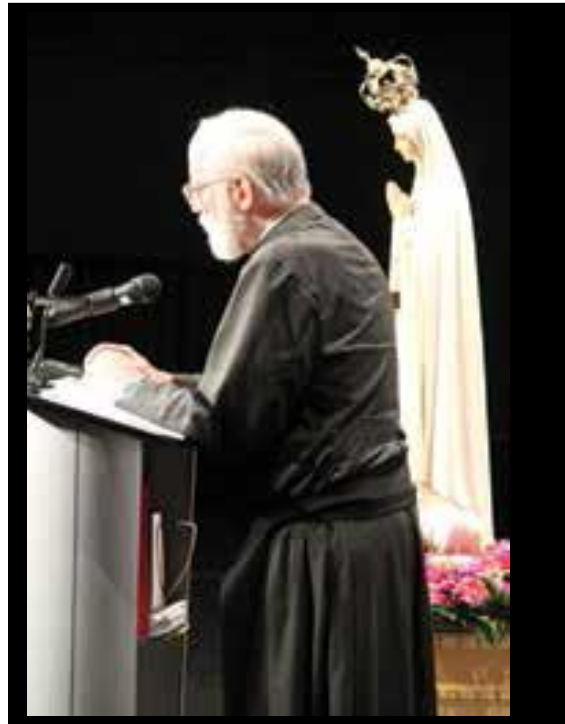
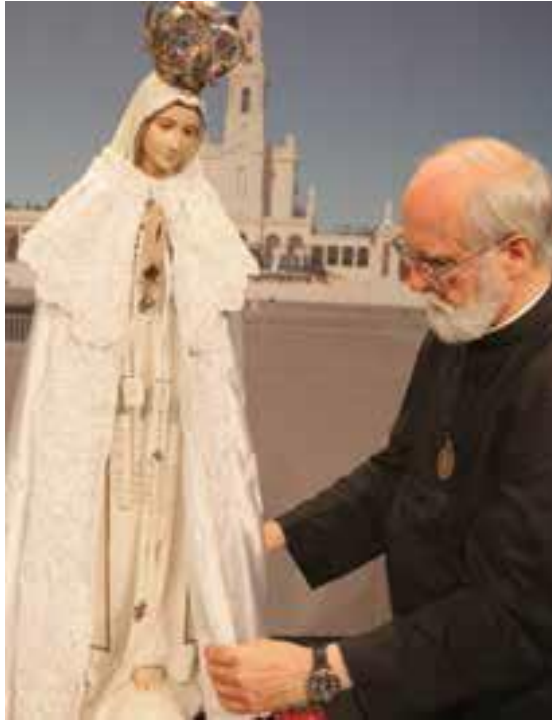
[*FF*]: -Nada!

O Padre Laurentin estava assombrado!

Então, com o Padre Laurentin ainda presente, Frère François aproximou-se do Monsenhor Luciano Guerra [*M.L.G.*], Reitor do Santuário de Fátima (e que Frère François tinha acusado, nos seus escritos, de ser o verdadeiro autor das cinco cartas fraudulentas), e confrontou-o:

Frère François [*FF*]: -Pode Vossa Reverência jurar-me sobre os Evangelhos que não escreveu as cartas apócrifas [falsas] da Irmã Lúcia?

Monsenhor Guerra [*M.L.G.*]: -Não, não quero fazer isso; eu não posso fazê-lo agora; não sob essas condições.



-Qual será o segredo da perseverança do Padre Gruner, perante tantas barreiras contra ele levantadas, por espalhar a urgente Mensagem de Nossa Senhora de Fátima? -É muito simples: ele faz aquilo que a Mãe Santíssima pediu. Na foto da esquerda, ele cuida atentamente da Sua Santa Imagem; e, na da direita, por Sua vez, é Nossa Senhora que, atentamente, toma conta do Seu Sacerdote. Se ao menos o Santo Padre confiasse assim em Nossa Senhora e estivesse atento àquilo que os Seus pedidos requerem dele!

[FF]: -A crítica interna dessas cartas prova que elas não podiam ter sido escritas pela Irmã Lúcia.

[M.L.G.]: -Não vou discutir isso consigo. O Senhor não tem coração!

[FF]: Se me mostrar os meus erros, eu retractá-los-ei.

[M.L.G.]: -O Senhor não tem coração!

O Padre Kondor **[PK]** juntou-se ao grupo, e Frère François **[FF]** dirigiu-se também a ele, e estendeu-lhe uma cópia do seu último artigo da *CRC*:

[FF]: -Vossa Reverência sabe que eu o acuso de estar implicado na falsificação das cartas apócrifas [falsas] da Irmã Lúcia?

[PK]: “-Quais cartas?” (disse ele, a rir.)

Frère François mostrou-lhas, e o Padre Kondor começou a lê-las. Frère François atalhou:

[FF]: -Afinal, vejo que está muito à vontade com elas, porque foi o Sr. que as falsificou.

O Padre Kondor não fez qualquer tentativa para negar a acusação. Depois, à saída do Centro Paulo VI, encontraram o Padre Fox **[FOX]**, que saudou Frère François:

[FOX]: “-Eu amo-o no Senhor!”

Frère François respondeu:

[FF]: -Entregaram-lhe os meus artigos esta manhã?

[FOX]: - Entregaram, sim. Eu conheço o Abade de Nantes.

[FF]: -Eu estou a referir-me aos artigos em que eu denunciava a falsificação e o carácter apócrifo [falso] das cartas que Vossa Reverência publicou. E estou à espera que se retracte.⁹

O Silêncio Diz Tudo

Não houve resposta alguma. Nada. Nem de Monsenhor Guerra, nem do Padre Kondor, nem do Padre Fox. O silêncio diz tudo.

Aquelas cartas, escritas à máquina e geradas por computador, tinham sido pública e totalmente desacreditadas havia já dez anos, quando Bertone escreveu a sua Introdução a *AMF*, onde citava a falsa ‘carta a Noelker’ como uma prova daquilo que afirmava. Tinha-se mesmo debatido sobre tais cartas como sendo falsificações, em editoriais publicadas no *Diário de Coimbra*,¹⁰ o jornal regional dessa cidade, tendo-se tornado tema de risota e embaraço gerais; e tinham sido denunciadas, tanto por escrito como pessoalmente, perante os seus verdadeiros autores, numa Conferência pública da iniciativa do próprio Bispo de Fátima. Eram, afinal, eventos públicos com uma grande abundância de testemunhos e assuntos do interesse geral a acontecerem dentro da Conferência que ele organizara.

Nós próprios, no Apostolado de Nossa Senhora de Fátima e já desde 1989, também publicámos provas em como essas cartas eram uma fraude, e continuámos a publicar essas provas muito mais vezes, desde essa altura até 26 de Junho de 2000.¹¹

Não Houve Negação, Não Houve Refutação!

Nós publicámos esses factos vezes sem conta, enquanto o Padre Fox e o Padre Kondor eram ainda vivos, e nem uma única vez algum deles nos tentou confrontar, e muito menos negar ou refutar aquilo que nós tínhamos dito. Eles tiveram todas as oportunidades para o fazer, se o tivessem querido fazer.

Portanto, não é de admirar que o Arcebispo Bertone não tivesse vontade nenhuma de nos facultar todos os pormenores sobre esta “carta de 8 de Novembro de 1989.” Ele não podia citar toda a carta nem aventurar-se a nomear o seu destinatário, porque tal carta é mundialmente reconhecida como uma fraude – um logro vergonhoso.

Nem sequer ousou tirar a Irmã Lúcia da sua prisão de silêncio formal, para que ela, pessoal e publicamente, ou confirmasse o que ele afirmava ou se reconhecesse como autora daquela tão discutida carta.

(Tal como Chris Ferrara salienta no seu livro *The Secret Still Hidden [O Segredo Por Revelar]*, Bertone teve ainda outra oportunidade para arrumar de vez esta questão, óbvia e candente, da autenticidade da ‘carta a Noelker’, quando foi novamente a Coimbra visitar a Irmã Lúcia, a 17 de Novembro de 2001. O propósito desta segunda entrevista era conseguir uma melhor base de sustentação para a credibilidade de *AMF*, mas uma vez mais, por qualquer razão que desconhecemos, ele se esqueceu de lhe pedir para verificar se tinha sido ela, efectivamente, a escrever aquela carta. Ou então perguntou-lhe mesmo, mas não teve a resposta que desejava!)

Quando os Cardeais Sodano e Ratzinger publicaram, com o Arcebispo Bertone, o opúsculo *A Mensagem de Fátima (AMF)* a 26 de Junho de 2000, incluíram uma boa dúzia de reproduções fotográficas das fontes originais citadas; mas não deram nem um vislumbre deste documento crucial, que Bertone tinha avançado como a sua única peça probatória de uma contenda ridícula que pôs em risco as nossas vidas e as nossas almas.

Treze Anos de Mentiras

Francamente, era tudo tão desajeitado e óbvio para qualquer pessoa que se desse ao trabalho de verificar as fontes de Bertone, mas ele continuou com aquelas mentiras durante os treze anos que se seguiram. Lá vai ele agora, a deixar finalmente o seu cargo público, sem lhe restar um farrapo de credibilidade pessoal. É triste, realmente, para ele e para Nossa Senhora, e para toda a Humanidade. Constituiu isto uma barreira de grandes dimensões erguida diante da Sua Mensagem durante anos e anos – a intencional ocultação, dos Fiéis, de factos e documentos por burocratas altamente posicionados no Vaticano, que desenvolviam os seus esquemas por meio de reservas mentais, meias-verdades e completas falsidades. São esses homens que estão a levar nações inteiras à aniquilação, e milhões de almas à ruína eterna.

Todos Nós Precisamos da Consagração da Rússia

Nós demos a público, vezes sem conta, as provas que sustentam a nossa posição sobre a Consagração da Rússia; mas não é preciso ler o *The Fatima Crusader* para saber que Nossa Senhora ainda está à espera dessa Consagração. Para qualquer local do mundo que se olhe, se verá que nós não temos paz. E Nossa Senhora prometeu que o mundo inteiro teria paz, se a Rússia fosse adequadamente consagrada ao Seu Imaculado Coração. Hoje mesmo [9 de Setembro de 2013], está a ser chamado o Congresso dos E.U.A. para que autorize o Presidente Obama a começar a bombardear a Síria. Ora a Síria não fez qualquer ataque aos Estados Unidos – não se pode considerar uma ameaça para os Estados Unidos – e mesmo assim estão a debater e a votar a utilização dos seus navios e aviões e bombas tremendamente destrutivos contra a Síria.

A Descida do Mundo à Barbárie

É difícil de acreditar que estejam a acontecer semelhantes coisas, que haja alguém que considere fazer tais coisas, mas é a verdade. É este o estado a que o Mundo chegou, na sua descida à Barbárie. Há tantas pessoas que desejam a guerra e nos impulsionam para a guerra! Eu só tenho esperança – e para isso rezo – que haja finalmente alguém – talvez alguém que esteja nesta sala e que Nossa Senhora tenha trazido aqui – que consiga levar aos líderes do Mundo e da Igreja esta Mensagem tão simples de Nossa Senhora:

O Santo Padre só tem de ordenar aos Bispos que se unam a ele para consagrarem não o mundo, mas a Rússia, ao Imaculado Coração de Maria, no mesmo dia e à mesma hora da cerimónia de Consagração realizada pelo Papa. Os Bispos poderão deslocar-se a Roma e irem ter pessoalmente com o Santo Padre, ou a Tuy (onde o pedido formal da Consagração da Rússia foi transmitido à Irmã Lúcia) ou a qualquer outro lugar do Mundo que o Santo Padre escolha para se realizar a Consagração. Ou, se alguns Bispos preferirem (e o Papa o permitir), poderão ser eles a organizar as suas cerimónias públicas e formais – a realizar no mesmo dia e à mesma hora da do Papa, nas suas catedrais.

Se houver alguns poucos Bispos que se recusem a participar – e eu acredito que serão muito poucos, se alguém houver, que o recusem – não apresentarão qualquer problema ao cumprimento do pedido de Nossa Senhora. Ela bem especificou que eram todos os Bispos Católicos do mundo que deveriam realizar a Consagração da Rússia em união com o Papa.

O Papa Pode Ordenar aos Bispos Que Se Unam a Ele

O Santo Padre poderá decretar, no mesmo documento em que anunciar a Consagração, que, todo e qualquer Bispo que negligenciar unir-se a ele [para se fazer a Consagração da Rússia] será imediata e automaticamente excomungado devido à sua disobediência. Portanto, nenhum destes homens seria ainda membro da Santa Igreja Católica na altura da Consagração, e o pedido de Nossa Senhora teria sido cumprido à letra. Todos os Bispos Católicos teriam participado.

Devemos também recordar que – tal como a Irmã Lúcia explicou, a 21 de Março de 1982, numa entrevista dada ao Arcebispo Portalupi (Núncio Pontifício em Lisboa) e ao Senhor D. Alberto Cosme do Amaral, Bispo de Leira-Fátima – se alguns Bispos se virem verdadeiramente impedidos, por doença ou pela prisão, de se congregarem para o Acto de Consagração da Rússia, isso não iria comprometer a “unanimidade moral” da participação dos Bispos Católicos’.¹²

Ora, poderão algumas pessoas achar que semelhante coisa é difícil de se imaginar. Mas, de facto, não o é. Esta tarde iremos ouvir a apresentação, que o Dr. Bruce Walters nos vai fazer, da sua obra *O Amanhecer na Rússia*. É um livro sobre o futuro. Como tal, é uma história sobre como a Consagração da Rússia poderia, possivelmente, acontecer. Os pormenores do seu cumprimento podem ser diferentes do modo como ela se virá a realizar. Mas de uma coisa temos nós a certeza: de que chegará um dia, no nosso futuro, em que tal acto de obediência – este Acto de Consagração da Rússia – se realizará. Este livro demonstra muito bem aquilo que tem de se fazer, e como pode ser feito tão facilmente – como é tão viável, afinal, o pedido de Nossa Senhora de Fátima.

A Garantia Pessoal de Nossa Senhora

Nós temos a garantia de Nossa Senhora de que tudo isso acontecerá:

“Por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará. O Santo Padre consagrar-Me-á a Rússia, que se converterá, e será dado ao mundo algum tempo de paz.”

Repare-se nas palavras de Nossa Senhora: “*Por fim*” – ou seja, depois de alguma demora – “*o Meu Imaculado Coração triunfará.*” Este triunfo passa por três estádios. O primeiro estádio é o triunfo de Nossa Senhora sobre o próprio Santo Padre que, por fim, prestará a obediência que é devida ao Seu pedido: “*O Santo Padre consagrar-Me-á a Rússia.*” O segundo estádio seguir-se-lhe-á como um resultado directo, um reconhecível efeito do primeiro estádio, quando o Imaculado Coração de Nossa Senhora tiver sido adequadamente honrado: “*A Rússia converter-se-á.*”

Finalmente, virá o terceiro estádio – mais uma vez como o resultado manifesto do estádio anterior, e é quando a Rússia tiver cessado de espalhar os seus erros e de fomentar

guerras e perseguições contra a Igreja e contra o Santo Padre e se tiver transformado, em vez disso, numa força positiva em prol de Jesus e de Maria, espalhando a verdadeira Fé por todo o mundo. Tal como São Paulo,¹³ que tinha sido o maior perseguidor da Igreja, mas se tornou (como um “vaso de eleição”) o maior de todos os Apóstolos, assim também a conversão da Rússia será instrumental no advento do terceiro estágio: **“E será dado ao mundo algum tempo de paz.”**

NOTAS:

1. A reforma forçada do Cardinal Bertone teve efeito a 15 de Outubro de 2013 (cerca de um mês depois de ter apresentado esta comunicação), altura em que lhe sucedeu o Arcebispo Pietro Parolin como Secretário de Estado do Vaticano.

2. Congregação para a Doutrina da Fé, *A Mensagem de Fátima*, 26 de Junho de 2000, p. 8

3. A primeira, com data de 29 de Agosto de 1989, endereçada a Maria de Belém, e que logo em Outubro de 1989 se demonstrou ser uma fraude (cf. CRC #257, p.2); a segunda, com data de 8 de Novembro de 1989, endereçada a Walter M. Noelker, foi desacreditada em Maio de 1990 (cf. CRC #264, p. 2); a terceira, com data de 21 de Novembro de 1989, endereçada ao Padre Paul Kramer, foi desacreditada em Março de 1990 (cf. CRC #262, p. 2); a quarta, sem data, endereçada à revista *30 Days*, foi desacreditada em Maio de 1990 (cf. CRC #264, p. 7); a quinta, com data de 3 de Julho de 1990 e endereçada ao Padre Robert Fox, foi desacreditada em Outubro de 1990 (cf. CRC #268, p. 13). Durante o mesmo período de tempo, o “The Fatima Center” ia publicando traduções dos artigos de Frère François, para milhões de Leitores de língua inglesa. Veja-se a nota 11.

4. Veja-se o artigo do Padre Kramer, “Update on the Plot to Silence Our Lady,” *The Fatima Crusader*, N.º 63, p. 11 ff. <http://www.fatimacrusader.com/cr63/cr63pg11.asp>. “Nós submetemos uma dessas cartas escritas à máquina a um cientista forense, acreditado como perito na especialidade pelos Tribunais do Canadá. E o seu veredicto foi que aquela carta escrita à máquina não tinha sido assinada pela mesma pessoa que assinou os documentos das *Memórias* da Irmã Lúcia.”

5. As denúncias de Frère François a estas cartas foram publicadas primeiro numa série de artigos no jornal francês, *La Contre-Réforme Catholique*, N.ºs 257, 262, 264, e 268, Outubro 1989 -Outubro 1990; e, posteriormente, no seu livro *Fatima: Joie Intime, Événement Mondial (Fatima: Intimate Joy, World Event) [Fátima: Alegria Íntima, Evento Mundial]*, 1991, pp. 240 (nota 1) e 376 ff; republicado em Inglês em quatro volumes por Immaculate Heart Publications, Buffalo, NY, 1993: Book III (*Fatima: The Only Way to World Peace*), p. 155 (nota 28), e Livro IV (*Fatima: Tragedy and Triumph*), pp. 190-195, 218-221.

6. See *The Fatima Crusader*, N.º 100, p. 53; o artigo começa na p. 3.

7. Frère François de Sainte Marie des Anges, “A False Lucy Substituted for the True?”, *The Fatima Crusader*, N.º 44, pp. 36 ff, <http://www.fatimacrusader.com/cr44/cr44pg36.asp>.

8. Ibid.

9. Frère François de Sainte Marie des Anges, “A False Lucy Substituted for the True?” *The Fatima Crusader*, N.º 44, pp.36 ff, <http://www.fatimacrusader.com/cr44/cr44pg36.asp> , reimpressão da CRC de Outubro 1992. Veja-se também Padre Nicholas Gruner, “Seguindo o Caminho de Nossa Senhora ate ao Seu Triunfo,” *The Fatima Crusader*, N.º 100, pp. 50-53, disponível em português: <http://www.fatima.org/port/crusader/cr100/cr100pg03.pdf>

10. 14 de Setembro e 11 de Outubro de 1991. Cf. Frère François, *Fatima: Tragedy and Triumph*, pp. 194-195.



O Padre Gruner com alguns dos oradores mais importantes da nossa Conferência FÁTIMA: O Caminho Para A Paz!. Da esquerda para a direita: Michael Matt (“Will There Soon be Martyrs?”); o Padre Gruner; Christopher Ferrara (“True Friends, False Friends – The Secret Still Hidden.”/ “O Segredo Por Revelar”); John Salza (“The EMP Threat as Revealed in the Third Secret.”); e Robert Sungenis (“1981-2005: The Worst Period of War.”). O Leitor poderá encontrar as comunicações apresentadas por estes oradores em [fatima.org](http://www.fatima.org) ou então poderá comprar os DVDs destas palestras e de outras igualmente de interesse vital. Para os encomendar, queira ver a informação do contacto na página 79.

11. Cf. Frère François de Marie des Anges, *Fatima: Tragedy and Triumph*, Immaculate Heart Publications, Buffalo, NY, 1994, pp. 192-221; Frère François de Marie des Anges, “Nobody Pays Attention to Her Message,” *The Fatima Crusader*, N.º 43, pp. 22 ff, <http://www.fatimacrusader.com/cr43/cr43pg22.asp>; Frère François de Marie des Anges, “A False Lucy Substituted for the True?” *The Fatima Crusader*, N.º 44, pp. 36 ff, <http://www.fatimacrusader.com/cr44/cr44pg36.asp>; Frère François de Marie des Anges, “In Portugal, Anti-Fatima Forces Defeated in Propaganda Battle,” *The Fatima Crusader*, N.º 45, pp. 21

ff, <http://www.fatimacrusader.com/cr45/cr45pg21.asp>; Padre Nicholas Gruner, *The Divine Impatience*, Immaculate Heart Publications, Buffalo, NY, 2000, pp. 77-78, 141, <http://www.fatima.org/books/divimp/dipt3chap1.asp>; “What *The Wall Street Journal* Didn’t Tell You” (transcrição de uma entrevista do Padre Nicholas Gruner feita a 27 de Setembro de 1991 por Gustav Niebuhr of *The Wall Street Journal*), *The Fatima Crusader*, N.º 38, pp. 5 ff, <http://www.fatimacrusader.com/cr38/cr38pg5.asp>; Padre Nicholas Gruner, “Jesus Tells Us, ‘Make It Known,’” *The Fatima Crusader*, N.º 39, pp. 2 ff, <http://www.fatimacrusader.com/cr39/cr39pg2.asp>; Padre Nicholas Gruner, “Jesus Said, ‘Make It Known to My Ministers...,’” *The Fatima Crusader*, N.º 46, pp. 2 ff, <http://www.fatimacrusader.com/cr46/cr46pg2.asp>; Padre Joseph Martinez, “Has Russia Really Converted?,” *The Fatima Crusader*, N.º 37, pp. 10 ff, <http://www.fatimacrusader.com/cr37/cr37pg10.asp>; Coralie Graham, “Frère Michel Proves ‘Sister Lúcia’s Letter’ Is a Fake,” *The Fatima Crusader*, N.º 33, p. 36, <http://www.fatimacrusader.com/cr33/cr33pg36.asp>; Coralie Graham, “Update on Chronology of a Coverup,” *The Fatima Crusader*, N.º 37, pp. 29, <http://www.fatimacrusader.com/cr37/cr37pg29.asp>.

12. Os detalhes desta entrevista foram dados a saber ao Padre Pierre Caillon (Presidente do Exército Azul em França), que os divulgou ao mundo. cf. Frère François, “The Requests of Our Lady of Fatima Are Being Deliberately Hidden,” *The Fatima Crusader*, N.º 31-32, pp. 28 ff, <http://www.fatimacrusader.com/cr31/cr31-32pg28.asp>.

13. Não foi sem razão que Deus Se dignou dar-nos o “Grande Sinal” prometido por Nossa Senhora de Fátima, “uma noite alumiada por uma luz desconhecida,” a 25 de Janeiro de 1938 – Festa da Conversão de São Paulo!